

**Ministério de Minas e Energia**  
**Assessoria de Comunicação Social – ASCOM**

**Destaque: (em negrito) Matérias que citam o Ministro Bento Albuquerque ou o MME:**

**Sumário**

|                                                                                            |           |
|--------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| <b>VEÍCULO: Valor Econômico.....</b>                                                       | <b>2</b>  |
| <b>Título: Venda de Correios tem aval de militares próximos a Bolsonaro .....</b>          | <b>2</b>  |
| Título: Com investigação, Hygo Energy revê IPO nos EUA .....                               | 4         |
| Título: STF julga na quarta venda de refinarias.....                                       | 5         |
| Título: Corte agiliza voto, mas pode trazer novos impasses .....                           | 6         |
| Título: Buritirama usará 100% de energia renovável em mina no PA .....                     | 8         |
| Título: Grupo Energisa inicia operação da quarta usina fotovoltaica neste ano .....        | 9         |
| Título: Curtas .....                                                                       | 10        |
| Título: Curtas .....                                                                       | 11        |
| Título: Total converterá planta na França em biorrefinaria, com aporte de € 500 milhões... | 11        |
| <b>VEÍCULO: O Estado de S. Paulo .....</b>                                                 | <b>12</b> |
| <b>Título: Governo de Roraima dá calote em conta de luz.....</b>                           | <b>12</b> |
| Título: Estado propõe renegociar juros e outros encargos.....                              | 14        |
| Título: Fim dos carros a gasolina .....                                                    | 15        |

**VEÍCULO: Valor Econômico****Data: 25/09/2020****Seção: Brasil****Autor: Daniel Rittner e Lu Aiko Otta — De Brasília****Título: Venda de Correios tem aval de militares próximos a Bolsonaro**

O Ministério da Economia levou a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT) para o topo das prioridades na lista de privatizações do governo. Não encontrará, conforme apurou o **Valor**, resistência dos militares mais próximos do presidente Jair Bolsonaro à venda da estatal.

Hoje a percepção dos ex-fardados é que falta uma alternativa concreta à venda da estatal. Choques de eficiência administrativa e redução de gastos, segundo oficiais com presença no governo, têm limites e seriam insuficientes para dar dinamismo à empresa.

Quanto ao caráter supostamente “estratégico” dos Correios, eles lembram que o fundamental é assegurar a universalização do serviço postal e o acesso amplo ao recebimento de encomendas, nicho de mercado em franca ascendência com o crescimento do comércio eletrônico.

Para isso, na leitura entre oficiais da reserva que hoje ocupam postos importantes no Executivo, o crucial é ter uma regulação eficaz. Há grande interesse e preocupação, por exemplo, com o formato do novo marco postal que será enviado pelo Planalto ao Congresso na forma de um projeto de lei. O texto já foi assinado pelo ministro Paulo Guedes e está na Casa Civil.

Em entrevista ao **Valor** publicada na quarta-feira, o novo secretário especial de Desestatização do Ministério da Economia, Diogo Mac Cord, afirmou que a venda dos Correios é uma das prioridades do governo.

Como lembra um interlocutor dos militares, há menos de dez anos dizia-se com frequência que a Força Aérea Brasileira (FAB) não deixaria o governo transferir grandes aeroportos à iniciativa privada. Hoje eles estão todos concedidos e não há risco identificado à soberania nacional.

Da mesma forma, um almirante - **o ministro Bento Albuquerque (Minas e Energia)** - assinou o projeto de lei que autoriza a privatização da Eletrobras. E, à diferença da proposta lançada no governo Michel Temer, sem “golden share”.

“Militares são obedientes para cumprir as missões que lhes são dadas”, frisa esse interlocutor. Um ex-fardado, hoje com gabinete no Planalto, acrescenta de modo taxativo: “Por diversas vezes, o presidente se manifestou favoravelmente à privatização”.

Há uma impressão generalizada de que os Correios - e não a Eletrobras ou qualquer outra empresa - se tornarão a grande venda de estatal concretizada por Bolsonaro para sustentar o discurso pró-livre mercado na futura campanha de reeleição em 2022.

No entanto, para a Associação dos Profissionais dos Correios (ADCAP) o novo secretário Diogo Mac Cord usou “argumento falacioso” e “desconhece completamente como funciona” a estatal. A direção nacional da entidade rebateu, em nota, as alegações apresentadas por Mac Cord ao **Valor**.

Uma das razões apontadas pelo auxiliar de Paulo Guedes é a “iminência” de a estatal tornar-se dependente do Tesouro Nacional. Segundo ele, isso faria com que suas despesas - em torno de R\$ 20 bilhões por ano - concorressem no Orçamento com a dotação de outros ministérios e órgãos da administração pública.

A ADCAP argumenta que a empresa recolheu mais de R\$ 6 bilhões em dividendos ao Tesouro nos últimos dez anos, ficou com balanço no azul em seus últimos três exercícios e pode alcançar lucro acima de R\$ 1 bilhão em 2020. “A contribuição dos Correios ao Orçamento da União, portanto, tem sido e continuará sendo positiva, e não o contrário.”

“Quanto ao faturamento dos Correios, de cerca de R\$ 20 bilhões, que o representante do Ministério da Economia usa indevidamente como risco às contas públicas, trata-se de argumento falacioso, que não resiste à mais simples reflexão. Qualquer empresa que produz uma receita dessas e que tem obrigações de estar presente e atuar no Brasil todo tem custos de magnitude similar”, afirma a ADCAP.

“Ao falar do atendimento dos Correios no interior, o secretário demonstra, então, desconhecer completamente como funciona a empresa, que é, na verdade, um verdadeiro ecossistema que congrega milhares de outras empresas para levar cartas e encomendas aos brasileiros.”

Ao minimizar o risco de que áreas remotas do país fiquem desatendidas por serviços postais, como a entrega de encomendas expressas, Mac Cord deu como exemplo um pequeno município no interior do Maranhão. Lá pode não haver agência bancária, comparou o secretário, mas certamente existe “um boteco vendendo cerveja” e os Correios podem fazer parceria com a empresa de logística responsável pela distribuição da bebida.

A associação, que reúne empregados da ativa e ex-funcionários dos Correios, acusa o governo de “fazer leituras erradas ou propositalmente enviesadas da realidade, para justificar decisões puramente ideológicas”, ao ignorar que a

estatal já foi capaz de se adaptar a outros momentos de transformação tecnológica.

**VEÍCULO:** Valor Econômico

**Data:** 25/09/2020

**Seção:** Brasil

**Autor:** Maria Luíza Filgueiras — De São Paulo

**Título:** Com investigação, Hygo Energy revê IPO nos EUA

### **Empresa deveria precificar preço de ação nesta quinta**

A companhia Hygo Energy suspendeu a definição de preço por ação, que estava prevista para ocorrer ontem, em sua oferta pública inicial (IPO) na Nasdaq. Na quarta-feira, o presidente da companhia, Eduardo Antonello, foi alvo de busca e apreensão e bloqueio de bens em operação da Polícia Federal que investiga um suposto esquema de propina envolvendo a Petrobras. A Hygo não fez comunicado ao mercado sobre decisão de precificação em outra data ou suspensão do IPO.

Mas duas fontes próximas à operação disseram ao **Valor** que não há condições no momento de dar andamento à oferta, ao menos nos mesmos moldes. As fontes citaram a reação dos investidores nas ações de uma das acionistas da companhia: o papel da Golar NGL caiu 32,35% em bolsa. A Golar tem 50% da Hygo, joint venture com a empresa de investimento Stonepeak. “O formato de oferta nos Estados Unidos permite maior flexibilidade de cronograma e a companhia ainda avalia suas possibilidades. Mas sem fazer uma investigação prévia ou mesmo ajuste temporário de equipe, é bem difícil manter a operação”, disse uma das fontes.

Em comunicado, a Golar informou que tomou conhecimento das alegações sobre Antonello e ressaltou que envolvem conduta que precede sua atuação na Hygo e que não envolvem seu período na empresa. “No entanto, em excesso de cautela, a Hygo iniciou uma revisão para confirmar que não houve nenhum desvio de sua cultura de compliance envolvendo o serviço de Antonello” para a companhia, disse em nota. A empresa não citou a oferta de ações.

A intenção da Hygo era definir o preço entre US\$ 18 e US\$ 21 por papel - captando entre US\$ 415,8 milhões e US\$ 485,1 milhões. O site da Nasdaq, informa apenas que a negociação dos papéis está suspensa.

A investigação do Ministério Público Federal (MPF) diz respeito ao período em que Antonello era executivo da Seadrill, empresa especializada em perfuração de poços em águas profundas. Deflagrada na quarta, a operação Boeman teve 25 mandados de busca e apreensão em três Estados e bloqueio de bens

determinados pela Justiça Federal. Essa fase da Lava-Jato conta com a colaboração de autoridades holandesas, já que uma empresa do país teria participado do suposto esquema. O nome da operação é uma referência a “bicho-papão” em holandês.

Segundo o MPF, a companhia Sapura contratou o lobista Maurício Carvalho para obter informações privilegiadas na Petrobras e repassá-las a Antonello, quando representava a Seadrill. Antonello teve quebra de sigilo fiscal. Segundo o MPF, teria recebido cerca de US\$ 4 milhões no suposto esquema em uma empresa offshore de sua propriedade.

A Hygo foi criada para desenvolver e operar transporte, armazenamento e geração de energia ligada a gás natural liquefeito e tem o Brasil como seu principal mercado para expansão. A efetivação do IPO destrava um bônus de US\$ 25 milhões a que Antonello tem direito - que conforme o prospecto seriam pagos US\$ 6 milhões em dinheiro e com 957.808 ações. Isso faz parte de um programa de incentivo administrativo que totaliza US\$ 98,7 milhões, dos quais 25% cabem a Antonello, considerando o preço médio que era estimado para o papel.

**VEÍCULO:** Valor Econômico

**Data:** 25/09/2020

**Seção:** Empresas

**Autor:** Luísa Martins — De Brasília

**Título:** STF julga na quarta venda de refinarias

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Luiz Fux, pautou para a próxima quarta-feira, em plenário, o julgamento da reclamação que busca impedir a venda de refinarias da Petrobras. Já há três votos contra o governo e a tendência é que seja formada maioria nesse sentido, conforme apurou o **Valor**.

Na terça-feira, Fux pediu “destaque” do julgamento que ocorria em plenário virtual, por entender que a controvérsia merecia um debate mais aprofundado entre os integrantes do tribunal.

Os ministros Edson Fachin (relator), Ricardo Lewandowski e Marco Aurélio Mello já haviam se manifestado para impedir, em caráter liminar, a criação proposital de subsidiárias de estatais para que a alienação possa ocorrer sem necessidade de aval do Poder Legislativo ou de abertura de processo licitatório.

O processo chegou ao Supremo em julho, a partir do presidente do Congresso Nacional, senador Davi Alcolumbre (DEM-AP). Ele alertou o tribunal para uma suposta manobra do governo no sentido de facilitar a privatização de empresas públicas - espécie de drible à decisão da Corte proferida no ano passado.

Na ocasião, o plenário do STF decidiu ser possível dispensar a autorização legislativa para privatizar subsidiárias, mas não as chamadas “empresas-mãe”. Como consequência, o governo estaria desmembrando as matrizes com o objetivo único de repassá-las à iniciativa privada.

Alcolumbre (DEM-AP) afirma que um posicionamento do tribunal é essencial para impedir que a manobra ocorra nos processos de alienação de ativos da Refinaria Landulpho Alves (Rlam) e da Refinaria do Paraná (Repar), encampados pela equipe econômica.

De acordo com uma fonte a par dos procedimentos de privatização, a Petrobras já registrou compradores interessados em adquirir as refinarias, mas a fase ainda é de negociações. A expectativa é de que a concretização da venda só se concretize no segundo semestre de 2021.

O modelo de vendas do governo foi detalhado pela própria Petrobras em manifestação enviada à Justiça Federal do Rio de Janeiro. No documento, a empresa prevê primeiro a criação das subsidiárias, para depois transferir a elas parte dos ativos da controladora. A etapa seguinte seria a da alienação em si, sem lei específica ou licitação. Os interessados na compra seriam submetidos a um processo de escolha conduzido por um banco internacional.

Para Alcolumbre, trata-se de desvio de finalidade - “uma alienação “disfarçada e simulada” de ativos e um “esvaziamento do papel congressual na deliberação sobre os bens da União”.

Na segunda-feira, o advogado-geral do Senado, Thomaz Gomma de Azevedo, reforçou o pedido ao STF, requerendo que sejam “liminarmente suspensos todos os atos de criação de novas subsidiárias da Petrobras que não estejam orientados pelo estrito cumprimento de seu objeto social” e que a estatal interrompa “as etapas que visem à transferência de titularidade total ou parcial das refinarias”.

A Petrobras não comenta o caso. Nos autos, a Advocacia-Geral da União (AGU) anexou acórdão do Tribunal de Contas da União (TCU) que não viu irregularidades na venda das subsidiárias, já que houve aval do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade).

**VEÍCULO:** Valor Econômico

**Data:** 25/09/2020

**Seção:** Empresas

**Autor:** André Ramalho e Gabriela Ruddy — Do Rio

**Título:** Corte agiliza voto, mas pode trazer novos impasses

A intenção do presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Luiz Fux, de retomar já na próxima semana o debate sobre o modelo de venda das refinarias da Petrobras encerra o temor de que o julgamento fosse trancado por tempo indeterminado, com prejuízos para a continuidade das negociações em curso para alienação de ao menos duas unidades. O ambiente de insegurança jurídica em torno da quebra do monopólio no refino, porém, não está dissipado e pode ganhar novos contornos, a depender do resultado no STF.

No caso de um revés no Supremo, a Petrobras terá que sujeitar o seu plano de venda de refinarias ao Congresso, o que, por si só, já traz um cenário de incertezas para o processo. Junte-se a isso, o risco de que a Petrobras seja impedida de continuar com a venda dos ativos, num momento em que a estatal avança com as negociações para alienação das refinarias Landulpho Alves (BA), para o fundo Mubadala, e Presidente Vargas (PR) - disputada pela Ultrapar e Raízen.

Para o professor da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) Hélder Queiroz, é possível que a votação seja breve. O entendimento no mercado é de que a Corte percebe a urgência das vendas para que a estatal reduza suas dívidas. “Quanto mais celeridade para definir essa situação, melhor”, disse Queiroz, ex-diretor da Agência Nacional do Petróleo (ANP).

Em um eventual encaminhamento do assunto para o Congresso, por outro lado, a probabilidade de que o fim do monopólio do refino atrase é maior. “Eu já considerava o calendário apertado [para conclusão da alienação das refinarias em 2021], mas [agora] há uma etapa a mais, num momento de pandemia e em um ano político que praticamente acabou por causa das eleições municipais, seguidas do recesso e da eleição dos presidentes da Câmara e do Senado”, explica Queiroz.

Fonte envolvida nos planos de venda de ativos diz, sob a condição de anonimato, que a retomada do debate é positiva, ao propor dar clareza sobre a legalidade do processo de forma rápida. A percepção, contudo, é de que a discussão no Supremo é complexa e que há um elemento de incerteza adicional em relação à condição de voto do ministro Celso de Mello, que está afastado por licença médica. Sem o decano, há chances de empate na votação. O placar parcial é de três votos contrários à estatal.

“Que isso se encerre logo”, diz o diretor de relações empresariais da UTC, Telmo Ghorzi, que vê na abertura do refino, imposta pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômico (Cade), uma chance de atrair investimentos para modernização e expansão das unidades. “A pior das hipóteses é que o assunto não ande [no STF] ou vá para o Congresso e fique muito tempo por lá”, afirma.

A especialista em energia do Souto Correa Advogados, Livia Amorim, explica que a judicialização das privatizações é esperada, mas que um julgamento rápido trará maior segurança para os investidores. Ela lembra que a venda das refinarias impacta o mercado de gás natural, que também passa por uma liberalização. “Não creio que [o atraso nas vendas] afete a abertura do mercado de gás, mas traz incertezas sobre um volume significativo da demanda”, explica, em referência ao fato de que a troca de dono das refinarias abre perspectivas de diversificação de clientes para supridores de gás.

**VEÍCULO: Valor Econômico**

**Data: 25/09/2020**

**Seção: Empresas**

**Autor: Marcos de Moura e Souza — De São Paulo**

**Título: Buritirama usará 100% de energia renovável em mina no PA**

Com uma unidade de energia fotovoltaica e baterias da americana Tesla, a mina de manganês da Buritirama, no Pará, está para se tornar a primeira mina no Brasil, e talvez no mundo, a operar com energia 100% renovável.

É esse o projeto do empresário e presidente da mineradora, João Araújo, que firmou ontem um acordo com a Micropower, empresa que desenvolve projetos de energia limpa no Brasil. A Micropower, comandada por Marco Krapels, ex-vice-presidente da Tesla, já tem em seu portfólio contratos com a Coca-Cola, McDonald's e Vale.

No caso da Vale, trata-se de um projeto de armazenamento de energia não em uma mina, mas no Terminal da Ilha Guaíba, instalado no Rio de Janeiro.

O projeto com a Buritirama - maior produtora de manganês do país - consiste na construção, na área da mina, de uma unidade de energia fotovoltaica integrada às baterias da Tesla, para o armazenamento da energia.

“Essa mina será a primeira no Brasil e possivelmente no mundo a operar 100% com energia renovável, com geração no local”, disse Krapels ao **Valor**. Segundo ele, a nova geração estará em total funcionamento no primeiro trimestre de 2021.

A opção pela energia solar tem sempre uma vantagem de custo em relação à energia tradicional, mas no caso da mineradora, a inovação pode representar ganho perante a clientes cada vez mais atentos à pauta da sustentabilidade. “Compradores globais de minerais estão começando realmente a se importar em saber de onde vêm seus minérios e quão sustentáveis são as operações em sua cadeia de fornecedores”, disse Krapels.



A Buritirama exporta 90% de sua produção para Europa, Ásia e América do Norte. Em 2019, a mineradora registrou receita de R\$ 1,4 bilhão. “Somos uma empresa que respeita o meio ambiente, que respeita a sociedade e agora estamos dando passo maior com relação à sustentabilidade energética da companhia”, disse Araújo.

Ele não informa o investimento que será feito nem a capacidade de geração, mas reforça que 100% da demanda de energia da mina será atendida pelo novo empreendimento. Hoje parte da energia já vem de placas fotovoltaicas na mina, mas em escala reduzida.

“Esse é o primeiro passo da parceria [com a Micropower] e já estamos trabalhando os próximos passos”, disse Araújo.

**VEÍCULO: Valor Econômico**

**Data: 25/09/2020**

**Seção: Empresas**

**Autor: Marcos de Moura e Souza — De São Paulo**

**Título: Grupo Energisa inicia operação da quarta usina fotovoltaica neste ano**

Com um investimento de R\$ 100 milhões, a Alsol Energias Renováveis, empresa do grupo Energisa, inaugura hoje sua quarta usina fotovoltaica neste ano, todas em Uberlândia, Minas Gerais. O investimento contempla ainda a entrega de mais duas usinas até o fim de novembro, também no Estado.

“Vamos chegar a uma capacidade instalada de 27 MW pico”, disse Gustavo Malagoli Buiatti, fundador e CTO da Alsol. O valor leva em conta as seis usinas deste ano e uma inaugurada em 2019. A Alsol foi fundada em 2012 e a Energisa assumiu o controle da empresa no ano passado.

A mudança trouxe novo modelo de negócios: em vez de construir usinas para terceiros, a Alsol passou a centrar sua atuação na locação de suas capacidade de produção de energia para empresas.

Cerca de 500 micro, pequenas e médias empresas locam cotas das usinas da Alsol. A energia gerada por elas é injetada na rede e a Cemig e as empresas recebem na conta um valor já com o desconto da energia solar que adquiriram. A redução de custo gira em torno dos 15%.

Uma parceria entre a Energisa e o banco digital Inter vai permitir que clientes da instituição financeira possam adquirir pelo aplicativo energia solar por meio desse modelo. A nova usina, chamada de Granja Marileusa I, que fica na área urbana de Uberlândia, terá ainda uma particularidade. “Essa usina vai ser usada também como ponto de recarga de carros elétricos”, disse Buiatti. A unidade

está instalada ao lado da BR 050, rota de quem trafega de Brasília rumo a São Paulo. Essa energia ainda não será cobrada. “Mas estamos desenvolvendo isso como um negócio”, disse Buiatti.

A empresa está em fase de desenvolvimento de um modelo para o abastecimento de carros elétricos. Uma das ideias em teste é a locação de duas vans e carros elétricos para uma empresa de bebidas de Uberlândia. O aluguel dos veículos inclui a possibilidade de recarga nos pontos da Alsol na cidade. A nova usina inaugurada hoje terá o terceiro ponto de recarga da Alsol.

No ano passado, a companhia registrou receita de cerca de R\$ 70 milhões. Com a mudança do modelo de negócio, a previsão é que a receita fique em R\$ 35 milhões. “À medida que formos aumentando nosso poder de geração, incluindo esses novos negócios, a receita vai aumentar”, disse o empresário.

Em potência instalada, Uberlândia aparece como a cidade com mais geração distribuída do país, segundo dados da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), citados pela Alsol. São 42,2 MW de potência instalada. Disso, 26,9 MW foram instalados pela empresa controlada da Energisa.

|                 |                        |
|-----------------|------------------------|
| <b>VEÍCULO:</b> | <b>Valor Econômico</b> |
| <b>Data:</b>    | <b>25/09/2020</b>      |
| <b>Seção:</b>   | <b>Empresas</b>        |
| <b>Autor:</b>   |                        |
| <b>Título:</b>  | <b>Curtas</b>          |

## Romi e Eletrobras

As Indústrias Romi comunicou ontem que o pagamento de R\$ 41,3 milhões referente ao processo judicial tributário movido contra a Eletrobras está “na iminência” de ser realizado. A produtora de maquinário industrial de Santa Bárbara d’Oeste (SP) ressalta que não cabem mais recursos à estatal e que o impacto da decisão no seu lucro líquido está estimado em R\$ 30 milhões. O processo diz respeito a cálculos de empréstimo compulsório sobre energia elétrica, referentes aos anos de 1978 a 1993.

## Cotação do minério

Os preços do minério de ferro transoceânicos apresentaram leve subida ontem. Segundo a publicação especializada “Fastmarkets MB”, a cotação da commodity com 62% de ferro chegou a US\$ 114,67, alta de 0,76%. Esse aumento, no entanto, não foi suficiente para reduzir, de forma significativa, as perdas neste mês de setembro, que gira em torno de 7,87%. Já no acumulado do ano, o minério de ferro ainda está em alta de 24,47%. Segundo a Fastmarkets, a

demanda das usinas para reabastecimento de estoque ajudou os preços a se recuperar, embora o comércio menos ativo no mercado físico tenha limitado os preços. A publicação informou, ainda, que os preços do minério de ferro em setembro não devem ficar acima de US\$ 125 a tonelada. “O otimismo não deve durar no longo prazo, pois esperamos que o crescimento da demanda chinesa diminua. Um fator-chave que impulsionou essa demanda por aço até agora foram as políticas de estímulo das autoridades para apoiar a economia pós-covid-19”, informou a Fastmarkets. Esse estímulo à economia, de acordo com a publicação, tem promovido resultados significativos com uma recuperação mais forte do que o esperado na China, especialmente em comparação com o resto do mundo. Entretanto, essas medidas de recuperação da economia e a flexibilização monetária não devem durar, segundo a Fastmarkets, o que significa que pode haver tempos mais desafiadores pela frente para as siderúrgicas chinesas.

**VEÍCULO: Valor Econômico****Data: 25/09/2020****Seção: Empresas****Autor:****Título: Curtas**

### Parceria em renováveis

Com o objetivo de fomentar o desenvolvimento de energias renováveis no Estado de São Paulo, a Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente (SIMA) firmou uma parceria com a ABGD, associação que representa empresas dedicadas a microgeração e minigeração de energia elétrica. Através do acordo, as instituições trabalharão em programas, projetos e atividades para fortalecer as fontes renováveis e projetos de geração distribuída (usinas de até 5 MW instaladas próximas ou no próprio local de consumo). Em comunicado, a ABGD destaca que a geração distribuída contribui para a diversificação da matriz energética, para a diminuição das perdas na transmissão de energia e para a redução de emissões de gases de efeito estufa. A parceria durará 24 meses e não prevê transferência de recursos financeiros.

**VEÍCULO: Valor Econômico****Data: 25/09/2020****Seção: Agronegócios****Autor: Camila Souza Ramos — De São Paulo****Título: Total converterá planta na França em biorrefinaria, com aporte de € 500 milhões**

A francesa Total, sétima maior companhia de petróleo do mundo, anunciou ontem um aporte de € 500 milhões para converter uma refinaria na França em biorrefinaria até 2024. A unidade produzirá biocombustível de aviação, diesel renovável e nafta renovável a partir de gordura animal e óleos vegetais, no lugar do fóssil.

A planta deixará de refinar petróleo no primeiro trimestre de 2021, e até o fim de 2023 os estoques deverão ser encerrados.

Quando o investimento estiver concluído, a unidade terá capacidade de processar até 400 mil toneladas de óleos renováveis ao ano e produzir até 170 mil toneladas de biocombustível de aviação, 120 mil toneladas de diesel renovável e 50 mil toneladas de nafta renovável (para bioplásticos). Segundo a Total, os biocombustíveis reduzirão as emissões em ao menos 50%.

O anúncio veio em meio à crescente pressão para o desinvestimento na queima de combustíveis fósseis. Na quarta-feira, a organização Oil Change International divulgou relatório que indicou que nenhuma das oito maiores petroleiras - incluindo a Total -, tem planos suficientes para limitar o aquecimento global a 1,5°C, como prevê o Acordo de Paris.

O movimento também tem motivo financeiro. A unidade, em Seine-et-Marne, ficou fechada por cinco meses em 2019 após um vazamento em um duto. No retorno, a empresa fez um acordo com o governo para reduzir a pressão e teve que operar com menor uso de capacidade, o que afetou o retorno.

Na planta “repaginada”, a companhia usará gordura animal e óleos vegetais. O óleo de palma, associado ao desmatamento nos principais países produtores, foi descartado. Fornecedores locais de óleos deverão ser priorizados.

A petroleira também anunciou outros aportes em renováveis, entre eles em uma nova fábrica de bioplásticos na Europa através de uma joint venture com a Corbion. A planta utilizará açúcar como matéria-prima e deverá estar pronta também em 2024.

**VEÍCULO:** O Estado de S. Paulo

**Data:** 25/09/2020

**Seção:** Economia

**Autor:** André Borges / Brasília

**Título:** Governo de Roraima dá calote em conta de luz

Concessionária cobra dívida de R\$ 739 mi e diz que Estado corre risco de racionamento

A empresa Roraima Energia cobra uma dívida acumulada de R\$ 739 milhões de contas de luz que não foram pagas pelo próprio governo do Estado. O calote já tem comprometido a capacidade de a empresa comprar combustível para abastecer suas usinas e que pode causar, inclusive, racionamento de luz, prejudicando a população de 605 mil habitantes do Estado.

O Estadão teve acesso a uma carta que a Roraima Energia enviou ao governador do Estado, Antônio Danarum, na semana passada. No documento, que também chegou ao **Ministério de Minas e Energia**, a empresa cobra o governo estadual pela inadimplência, diz que a dívida a obrigou a reduzir sua capacidade de compra de combustível para abastecer as usinas térmicas do Estado e que já foi até alvo de uma ação extrajudicial por causa dos riscos de racionamento que essa situação pode resultar.

“A inadimplência da administração pública direta e indireta do Estado de Roraima é contínua, acumulando um valor histórico total até agosto de 2020 da ordem de R\$ 739 milhões”, afirma a empresa, ressaltando que o calote continua a ser dado na atual gestão de Danarum.

O governador eleito pelo PSL em 2019 tem alinhamento com o presidente Jair Bolsonaro e deixou o partido quando Bolsonaro anunciou que teria uma nova legenda. “A gestão pública estadual atual acumulou, de janeiro de 2019 a agosto de 2020, um montante da ordem de R\$ 81,5 milhões em débitos vencidos e pendentes de pagamento”, afirma a Roraima Energia.

A companhia diz ainda que “a inadimplência resulta em dano não somente aos responsáveis pelos órgãos do Executivo que respondem nos termos da Lei de Responsabilidade Fiscal por tamanha falta, mas também afetam todos os demais consumidores”, porque tem comprometido sua capacidade de comprar óleo diesel.

O governador propõe renegociar juros e multa embutidos na dívida. Ele diz ainda que a Roraima Energia também deve saldar o que deve ao governo.

Diariamente, cerca de 980 mil litros de combustível são comprados pela empresa para garantir a geração de energia para todo o Estado, que é o único que não está interligado à rede nacional de transmissão de energia e, por isso, depende da geração feita por usinas térmicas locais.

A empresa afirma que, embora o governo de Antônio Danarum receba cerca de R\$ 25 milhões por mês em arrecadação de ICMS gerada pelo abastecimento de energia, deixa de pagar uma conta mensal de aproximadamente R\$ 4,5 milhões.

O calote do governo estadual, ainda segundo a Roraima Energia, tem comprometido o pagamento de fornecedores de combustível, que seguem

vendendo o produto para a concessionária, “mesmo sem receber a totalidade da contraprestação financeira”. Essa paciência, no entanto, está se esgotando.

A Roraima Energia informou que, por não ter recursos para pagar pelo óleo diesel, recebeu uma notificação extrajudicial de seus fornecedores, na qual informaram que terão de realizar uma “redução do fornecimento de combustível diário”. Segundo a companhia, essa situação “impacta a autonomia de estoque de combustível de Roraima, o que certamente provocará a limitação de carga no atendimento de energia ao Estado”.

A empresa conclui o documento com o pedido para que o governador pague ao menos a conta de luz de sua gestão, de R\$ 81,5 milhões, para que então negociem as dívidas anteriores acumuladas.

**VEÍCULO: O Estado de S. Paulo**

**Data: 25/09/2020**

**Seção: Economia**

**Autor: André Borges / Brasília**

**Título: Estado propõe renegociar juros e outros encargos**

Em resposta à cobrança feita pela empresa Roraima Energia, o governador Antônio Danarium disse ao Estadão que o volume total de dívida traz contas acumuladas há mais de dez anos, que nunca foram pagas, e que isso precisa ser negociado, sem cobrança de juros e encargos.

Sobre a inadimplência durante sua gestão (calculada pela concessionária em R\$ 81,5 milhões), ele respondeu que não vai pagar nenhuma conta enquanto a própria Roraima Energia não saldar o que deve ao governo estadual. Em fevereiro do ano passado, a concessionária comprou a Centrais Elétricas de Roraima (CERR), geradora que pertencia ao governo estadual, por R\$ 297 milhões, mas, segundo o governador, a concessionária não pagou até hoje.

“Eles arremataram essa empresa por R\$ 300 milhões, só que não pagaram um centavo até agora. Eles também devem para nós. Por isso, também não estamos pagando a conta de energia do mês, porque está sendo feito um acordo”, justificou o governador.

Proposta. A proposta do governo é que o valor da compra seja abatido da dívida de R\$ 739 milhões, mas que o saldo restante seja renegociado. “Nós estamos fazendo um acerto com a Roraima Energia, para zerar a conta e o Estado passar a pagar a conta de energia em dia. Nós solicitamos que fossem retirados juros e multa, para apurar o saldo devedor, e assim o Estado receber pela venda da CERR, e que fosse feito o acerto final”, comentou Danarium. “Tem de tirar todos os juros, encargos, multas, para que haja a possibilidade de fazer esse acerto.

Fazendo isso, o governo não vai atrasar um dia no pagamento de sua conta de energia.”

Segundo Danarium, “o governo do Estado está falido e quebrado”, e não tem condição de bancar o preço atual. “Não nos negamos a pagar conta, mas temos de fazer o acerto. Temos de resolver o problema deles e o do governo também. Estamos próximos do acerto.”

Em sua carta, a diretoria da Roraima Energia afirma que o pagamento das dívidas vai permitir que a empresa passe a comprar o volume que precisa de combustível, “afastando assim a possibilidade de racionamento”. Questionado sobre esse risco de corte no abastecimento de energia no Estado, o governador afirmou que “isso é só pressão do credor” e que “não tem possibilidade de acontecer”.

Por meio de nota, a Roraima Energia informou que “esta semana foi realizada reunião com representante do governo estadual, havendo previsão de possível acordo até a próxima semana, evitando assim problemas com fornecimento”.

**VEÍCULO:** O Estado de S. Paulo

**Data:** 25/09/2020

**Seção:** Colunas

**Autor:** Celso Ming

**Título:** Fim dos carros a gasolina

Nesta quarta-feira, o Estado da Califórnia, nos Estados Unidos, aprovou decreto que impede a venda de carros novos a combustíveis fósseis a partir de 2035. O banimento não alcança nem os veículos a gás nem os que já vêm rodando. O governador Gavin Newsom justificou a decisão com o argumento de que “os carros não podem mais produzir asma nas crianças, nem piorar os incêndios florestais, nem derreter os glaciares, nem aumentar o nível do mar”.

A decisão da Califórnia acabará por ter impacto nos demais Estados, porque a indústria de veículos não poderá fabricar carros especialmente para a Califórnia. É efeito parecido com o que aconteceu com a proibição de aviões barulhentos demais. Como têm de utilizar todos os aeroportos do mundo, ficou inevitável adotar as mesmas restrições para todos os aviões.

Embora tenham importantes cidades litorâneas, como Nova York, Miami, Nova Orleans, Boston e San Francisco, os Estados Unidos não são um país que dedica especial fervor nem às metas do Acordo de Paris nem a outras políticas de proteção ao meio ambiente, especialmente às dedicadas à reversão do efeito estufa.



A decisão da Califórnia reforça a convicção de que não será pelo esgotamento das reservas de hidrocarbonetos que a era do petróleo chegará ao fim. Muito antes disso, serão decisões de política pública que apressarão não apenas o banimento dos motores a combustível fóssil, mas também a substituição da matriz energética global, hoje ainda altamente dependente da queima de óleo combustível, por fontes renováveis (especialmente de energia eólica e solar).

Alguns países da Europa criaram incentivos especiais para a substituição de carros a gasolina e diesel por carros elétricos ou híbridos ou, ainda, simplesmente impuseram uma data-limite para a venda de carros que continuem emitindo gás carbônico pelos seus escapamentos. Na Noruega e na Dinamarca, esse limite é 2025; na França, 2050. No Reino Unido, o governo do primeiro-ministro Boris Johnson está sendo pressionado para encurtar esse prazo de 2040 para 2030. Na Alemanha, mais de 30% dos carros novos já são elétricos.

No Brasil, não se vê nenhum sentido de urgência para adaptar a frota nacional de veículos aos novos padrões ambientais. E, em vez de aumentar os incentivos à produção e ao uso de energia eólica e solar, as pressões são por aumentar as restrições às fontes renováveis, sob o argumento de que é preciso remunerar as redes de distribuição, embora elas também tirem proveito dessa energia.

Quanto ao petróleo, os políticos e o governo do País se comportam como se o setor não enfrentasse ameaças de mercado dentro dos próximos 15 anos. Em vez de tirar o máximo proveito das atuais reservas de petróleo e gás, o jogo político é de impor obstáculos ao aumento da produção.

No momento, o Supremo está para acatar argumentação das Mesas Diretoras da Câmara e do Senado que pretendem a proibição de que refinarias da Petrobrás sejam convertidas em subsidiárias, para que assim possam ser imediatamente revendidas, com o que reforçariam o caixa da empresa e aumentariam seus investimentos na produção de petróleo. Imprevidência sai caro.

» Contas externas A tabela apresenta as projeções dos principais itens das Contas Externas. São números que o Banco Central não publica mais mensalmente, apenas a cada quatro meses no Relatório de Inflação. O que há de mais notório são as quedas dos Investimentos Diretos no País (IDP). De US\$ 73,5 bi em 2019, cairão para US\$ 50,0 bi em 2020 e terão alguma recuperação em 2021, para US\$ 65,2 bilhões. Em compensação, o déficit externo sobre o PIB caiu de 4,0% em 2019 para 3,5% do PIB neste ano.



www.valor.com.br

São Paulo, 27 de setembro de 2022 | Ám. 22 | Número 5094 | R\$ 1,00

**Repercussão negativa faz AGU suspender promoção de 607 procuradores A8**  
Digitais, iFood e Rappi recorrem à TV B8

**Kamala Harris sinaliza a ambição das americanas por protagonismo E1&Fim de Semana**

# Valor

ECONÔMICO

20 ANOS

## Destaque

### Defesa do que faltou no Brasil

Presidente do Brasil, Roberto Campos, disse ontem — em discurso em homenagem ao centenário de nascimento do jornalista e escritor — que o Brasil não conseguiu alcançar os objetivos que se propôs a atingir por meio da reforma da Constituição. A reforma da Constituição, que foi aprovada em 1964, não conseguiu alcançar os objetivos que se propôs a atingir por meio da reforma da Constituição. A reforma da Constituição, que foi aprovada em 1964, não conseguiu alcançar os objetivos que se propôs a atingir por meio da reforma da Constituição.

**Constituinte ao ensino superior**  
Como se foi desenvolvido o ensino superior no Brasil? A resposta é: “Não, não foi desenvolvido”. O ensino superior no Brasil não foi desenvolvido. O ensino superior no Brasil não foi desenvolvido. O ensino superior no Brasil não foi desenvolvido.

**Quilômetros crescentes que vendem**  
Basta lembrar que, quando a economia brasileira cresceu, a economia brasileira cresceu. A economia brasileira cresceu. A economia brasileira cresceu. A economia brasileira cresceu.

**Exportação de armas cresceu 65%**  
Um projeto de lei aprovado no Senado em 2019, que prevê a exportação de armas, cresceu 65%. Um projeto de lei aprovado no Senado em 2019, que prevê a exportação de armas, cresceu 65%. Um projeto de lei aprovado no Senado em 2019, que prevê a exportação de armas, cresceu 65%.

**Tempestade agita eleições e taca os custos**  
A tempestade agita as eleições e taca os custos. A tempestade agita as eleições e taca os custos. A tempestade agita as eleições e taca os custos. A tempestade agita as eleições e taca os custos.

**Divulga fiscal na reconstrução**  
O Brasil divulgou a reconstrução fiscal. O Brasil divulgou a reconstrução fiscal. O Brasil divulgou a reconstrução fiscal. O Brasil divulgou a reconstrução fiscal.

**Demora na reforma tributária**  
A demora na reforma tributária. A demora na reforma tributária. A demora na reforma tributária. A demora na reforma tributária.

## Ideias

**Olusko Sefelie**  
Fala o brasileiro de origem portuguesa. Fala o brasileiro de origem portuguesa. Fala o brasileiro de origem portuguesa. Fala o brasileiro de origem portuguesa.

**José Guilherme de Sá**  
Fala o brasileiro de origem portuguesa. Fala o brasileiro de origem portuguesa. Fala o brasileiro de origem portuguesa. Fala o brasileiro de origem portuguesa.

## Indicadores

| Indicador  | Valor                | Variação |
|------------|----------------------|----------|
| PIB (2021) | 1,1 trilhão de reais | +0,1%    |
| PIB (2020) | 1,0 trilhão de reais | +0,1%    |
| PIB (2019) | 0,9 trilhão de reais | +0,1%    |
| PIB (2018) | 0,8 trilhão de reais | +0,1%    |
| PIB (2017) | 0,7 trilhão de reais | +0,1%    |
| PIB (2016) | 0,6 trilhão de reais | +0,1%    |
| PIB (2015) | 0,5 trilhão de reais | +0,1%    |
| PIB (2014) | 0,4 trilhão de reais | +0,1%    |
| PIB (2013) | 0,3 trilhão de reais | +0,1%    |
| PIB (2012) | 0,2 trilhão de reais | +0,1%    |
| PIB (2011) | 0,1 trilhão de reais | +0,1%    |
| PIB (2010) | 0,0 trilhão de reais | +0,1%    |

# Políticos tentam acordo sobre reforma tributária

Roberto Campos, presidente do Senado  
Roberto Campos

Presidente do Senado, Roberto Campos, disse ontem — em discurso em homenagem ao centenário de nascimento do jornalista e escritor — que o Brasil não conseguiu alcançar os objetivos que se propôs a atingir por meio da reforma da Constituição. A reforma da Constituição, que foi aprovada em 1964, não conseguiu alcançar os objetivos que se propôs a atingir por meio da reforma da Constituição.

**Constituinte ao ensino superior**  
Como se foi desenvolvido o ensino superior no Brasil? A resposta é: “Não, não foi desenvolvido”. O ensino superior no Brasil não foi desenvolvido. O ensino superior no Brasil não foi desenvolvido.

**Quilômetros crescentes que vendem**  
Basta lembrar que, quando a economia brasileira cresceu, a economia brasileira cresceu. A economia brasileira cresceu. A economia brasileira cresceu. A economia brasileira cresceu.

**Exportação de armas cresceu 65%**  
Um projeto de lei aprovado no Senado em 2019, que prevê a exportação de armas, cresceu 65%. Um projeto de lei aprovado no Senado em 2019, que prevê a exportação de armas, cresceu 65%. Um projeto de lei aprovado no Senado em 2019, que prevê a exportação de armas, cresceu 65%.

**Tempestade agita eleições e taca os custos**  
A tempestade agita as eleições e taca os custos. A tempestade agita as eleições e taca os custos. A tempestade agita as eleições e taca os custos. A tempestade agita as eleições e taca os custos.

**Divulga fiscal na reconstrução**  
O Brasil divulgou a reconstrução fiscal. O Brasil divulgou a reconstrução fiscal. O Brasil divulgou a reconstrução fiscal. O Brasil divulgou a reconstrução fiscal.

**Demora na reforma tributária**  
A demora na reforma tributária. A demora na reforma tributária. A demora na reforma tributária. A demora na reforma tributária.

## Ideias

**Olusko Sefelie**  
Fala o brasileiro de origem portuguesa. Fala o brasileiro de origem portuguesa. Fala o brasileiro de origem portuguesa. Fala o brasileiro de origem portuguesa.

**José Guilherme de Sá**  
Fala o brasileiro de origem portuguesa. Fala o brasileiro de origem portuguesa. Fala o brasileiro de origem portuguesa. Fala o brasileiro de origem portuguesa.

## Indicadores

| Indicador  | Valor                | Variação |
|------------|----------------------|----------|
| PIB (2021) | 1,1 trilhão de reais | +0,1%    |
| PIB (2020) | 1,0 trilhão de reais | +0,1%    |
| PIB (2019) | 0,9 trilhão de reais | +0,1%    |
| PIB (2018) | 0,8 trilhão de reais | +0,1%    |
| PIB (2017) | 0,7 trilhão de reais | +0,1%    |
| PIB (2016) | 0,6 trilhão de reais | +0,1%    |
| PIB (2015) | 0,5 trilhão de reais | +0,1%    |
| PIB (2014) | 0,4 trilhão de reais | +0,1%    |
| PIB (2013) | 0,3 trilhão de reais | +0,1%    |
| PIB (2012) | 0,2 trilhão de reais | +0,1%    |
| PIB (2011) | 0,1 trilhão de reais | +0,1%    |
| PIB (2010) | 0,0 trilhão de reais | +0,1%    |

com aliados do presidente da Câmara, Andréia de Albuquerque, que se opõe à reforma tributária. A reforma tributária, que foi aprovada em 1964, não conseguiu alcançar os objetivos que se propôs a atingir por meio da reforma da Constituição.

**Constituinte ao ensino superior**  
Como se foi desenvolvido o ensino superior no Brasil? A resposta é: “Não, não foi desenvolvido”. O ensino superior no Brasil não foi desenvolvido. O ensino superior no Brasil não foi desenvolvido.

**Quilômetros crescentes que vendem**  
Basta lembrar que, quando a economia brasileira cresceu, a economia brasileira cresceu. A economia brasileira cresceu. A economia brasileira cresceu. A economia brasileira cresceu.

**Exportação de armas cresceu 65%**  
Um projeto de lei aprovado no Senado em 2019, que prevê a exportação de armas, cresceu 65%. Um projeto de lei aprovado no Senado em 2019, que prevê a exportação de armas, cresceu 65%. Um projeto de lei aprovado no Senado em 2019, que prevê a exportação de armas, cresceu 65%.

**Tempestade agita eleições e taca os custos**  
A tempestade agita as eleições e taca os custos. A tempestade agita

## O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM  
1875  
JULIO MESQUITA  
(1892 - 1947)

Sexta-feira 25 DE SETEMBRO DE 2020 R\$ 5,00 ANO 141 Nº 46364

estadão.com.br

## Sob pressão, AGU suspende promoção em massa de servidores

Órgão citou 'questionamentos suscitados'; líder do governo e MP junto ao TCU criticaram o ato

Após repercussão negativa, a Advocacia-Geral da União (AGU) suspendeu a promoção de 606 procuradores federais do órgão para o topo da carreira, com salário de R\$ 27,3 mil. A decisão foi do procurador-geral federal, Leonardo Lima Fernandes. Ao justificar a suspensão, o coordenador-geral de pessoal da AGU, Watson Monteiro Oli-

veira, citou os "questionamentos suscitados com a publicação do referido ato". Ontem, o Ministério Público pediu ao Tribunal de Contas da União (TCU) liminar para suspender a promoção alegando que ela é "inoportuna e indecorosa". O líder do governo na Câmara, deputado Ricardo Barros (PP-PR), também apresentou um pro-

jet de decreto legislativo para revogar a portaria que deu a promoção aos procuradores, editada na sexta-feira, 18. Ao *Estado*, Barros disse que houve movimentação nos bastidores do governo para que a AGU recuasse. Os procuradores vinculados ao órgão defendem o governo federal em ações judiciais e extrajudiciais. **ECONOMIA / PÁG. B3**

## Bolsonaro é aprovado por 40%, aponta pesquisa

Pesquisa do Ibope a pedido da Confederação Nacional da Indústria (CNI) aponta que 40% dos brasileiros consideram o governo ótimo ou bom, 11 pontos mais do que em dezembro, no levantamento anterior. O índice é o maior da gestão de Jair Bolsonaro. A avaliação negativa (governo ruim ou péssimo) caiu de 38% para 29%. **POLÍTICA / PÁG. A11**

### Eliane Cantanhêde

Aprovação de Bolsonaro ensina que o importante é não fazer nada e fugir dos desgastes. **PÁG. A8**

## Crianças podem ficar no fim da fila da vacina de covid

Grupo de menor risco para o novo coronavírus, as crianças entraram há pouco tempo nos testes clínicos do desenvolvimento de vacinas. Dos 4 imunizantes autorizados pela Anvisa no País, um engloba adolescentes a partir de 16 anos. Especialistas afirmam que poderá levar meses para que crianças sejam vacinadas. **METRÓPOLE / PÁG. A18**

### Transplantes caem 37%

Queda do número de transplantes de órgãos no País entre janeiro e julho é atribuída à pandemia. **PÁG. A18**

### A pandemia no Brasil (levantamento do consórcio de imprensa)

|                                                       |           |
|-------------------------------------------------------|-----------|
| TOTAL DE MORTES                                       | 139.883   |
| NOVOS REGISTROS DE MORTES EM 24H, ATÉ AS 20H DE ONTEM | 818       |
| MÉDIA MÓVEL DE MORTES (7 DIAS)                        | 693       |
| TOTAL DE TESTES POSITIVOS                             | 4.659.909 |
| NOVOS CASOS DETECTADOS EM 24H, ATÉ AS 20H DE ONTEM    | 32.129    |
| TOTAL DE RECUPERADOS*                                 | 4.023.789 |

\*NÚMERO DO MINISTÉRIO DA SAÚDE

## Aumenta demora de diagnóstico do câncer de mama

Estudo do Observatório de Oncologia em parceria com o Instituto Avon aponta que o tempo entre a primeira consulta no SUS e o diagnóstico de câncer de mama passou de 28 dias, em 2014, para 45 dias, em 2018. A descoberta tardia da doença dificulta e encarece tratamento. **METRÓPOLE / PÁG. A16**

## Agricultura manda refazer nota crítica a guia alimentar

A ministra da Agricultura, Tereza Cristina, orientou técnicos a refazer nota que pedia à pasta da Saúde a remoção de críticas a alimentos industrializados, contidas no guia alimentar do País. **METRÓPOLE / PÁG. A19**

## País perdeu 2 Estados de SP em área natural

O Brasil perdeu 500 mil km² de área natural em 18 anos, diz o IBGE. Em números absolutos, a região mais atingida foi a Amazônia. **METRÓPOLE / PÁG. A18**



## NOVO CAÇA DA FAB

A primeira unidade do lote de 36 caças suecos Gripen comprados pelo Brasil em 2014 fez o trajeto ontem entre Navegantes (SC) e Gavião Peixoto (SP), onde passará por testes. **ECONOMIA / PÁG. B8**

## Trump contesta lisura de eleição e aliados se afastam

Donald Trump contestou por dois dias seguidos a lisura da eleição de novembro e evitou se comprometer a aceitar uma derrota. A revista *The Atlantic* garante que ele já decidiu levar a disputa à Justiça. **INTERNACIONAL / PÁG. A13**

## TRE-RJ declara Crivella inelegível; cabe recurso

**POLÍTICA / PÁG. A10**

## NA QUARENTENA

### EM LIVRO, A VIDA EM CARTAS INÉDITAS

Obra reúne 284 correspondências de Clarice Lispector com parentes e amigos. **PÁG. H1**



### NOTAS & INFORMAÇÕES

#### Um governo irrelevante

O MEC continuará irrelevante, quando é mais necessário. Nada surpreendente. Tudo à imagem e semelhança do chefe. **PÁG. A3**

#### Lei ruim para o trânsito e para a vida

Reforma enfraquece legislação que produziu bons efeitos. **PÁG. A3**

Tempo em SP 18° Min. 30° Máx.

NO INFINITO, SE MANTÉM A VIDA.

APROVEITE A CÂMERA DO SEU CELULAR E PULE COM A NATUREZA.

LOCAÇÃO A PARTIR DE  
**R\$ 1.450,00 /MÊS**  
EXCLUSIVO PARA EMPRESAS

**CAOA RENT A CAR**  
VerCapas.com.br

VEJA NAS PÁGINAS 5, 6 E 7.



## FOLHA DE S. PAULO

DESDE 1921



UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

ANO 100 \* Nº 33.413

SEXTA-FEIRA, 25 DE SETEMBRO DE 2020

R\$ 5,00

## Justiça tenta driblar teto para ter mais R\$ 500 mi

Projeto de lei de autoria do Conselho Nacional de Justiça tenta driblar o teto de gastos da União. O texto determina que receitas de custas processuais sejam usadas pelo Judiciário fora do limite fixado pela norma. A Justiça Federal e o Trabalho recolheram R\$ 576,3 milhões em custas, em 2018. O governo considera a proposta inconstitucional. Mercado A17

## Simples Nacional e Sistema S voltam à mira de Guedes

Dentro do pacote de medidas que inclui criar nova CPMF para viabilizar a desoneração da folha de pagamentos, Paulo Guedes (Economia) trouxe de volta o plano de fazer cortes severos nas contribuições do Sistema S e do Simples Nacional. Mercado A21

## Nelson Barbosa Atual limite de gastos é inviável

A inviabilidade do atual limite de gasto está clara. Para manter o congelamento real de despesa prometido por Temer, seria preciso reduzir o valor real das aposentadorias, quebrar o chão da saúde e educação pública e cortar salários de servidores. Mercado A22

## Esporte B8

Candidatos à presidência do SPFC criticam gestão do clube em entrevistas

## Ilustrada B10

Conheça MC Niack, que emplacou hits na pandemia sem pisar em um palco

## Guia B16

Saiba onde fugir de aglomerações ao passear pela capital paulista



## PAULO GUEDES É TIRADO DE COLETIVA

Após falar do fim do auxílio emergencial, ministro foi retirado pelo general Luiz Eduardo Ramos (Secretaria de Governo) e por Ricardo Barros (PP-PR), na quarta (23). Mercado A21

## Em 4 anos, 21 mil candidatos mudam declaração de cor

Alteração de raça atinge 8% das atuais candidaturas e um a cada quatro dos que concorreram nas eleições de 2016

Ao menos 21 mil candidatos que disputarão as eleições municipais em novembro para prefeito ou vereador mudaram as suas declarações de cor e raça que deram no último pleito, em 2016, de acordo com dados disponibilizados até agora pela Justiça Eleitoral.

A alteração atinge um a cada quatro (26%) dos que concorreram há quatro anos.

O movimento ocorre no momento em que os partidos têm sido pressionados a ampliar a representatividade de negros nas urnas, inclusive com fixação de cota na distribuição de recursos.

Ao mesmo tempo, especialistas falam no impacto do aumento de pessoas que se reconhecem como pretas e pardas após série de ações de combate ao racismo.

Os 21 mil postulantes que trocaram seu registro de cor e raça representam por volta de 8% das 266 mil candidaturas que constavam no sistema do TSE até ontem.

A maior parte das mudanças — 36% do total — foi da cor branca para parda. A dinâmica contrária vem na sequência, com 30% de declarações que passaram de parda para branca. Poder A4 e A6

## ENTREVISTA Carlos Moisés Impeachment é terceiro turno

Eleito com 71% dos votos em 2018, o governador de Santa Catarina (PSL) é alvo de processo de impeachment por ter igualado o salário de procuradores do Executivo ao do Legislativo. "É puramente político, terceiro turno." Poder A12

## Inelegível, Crivella deve usar recursos e buscar reeleição

Por unanimidade, o TRE-RJ tornou o prefeito Marcelo Crivella (República) inelegível até 2026 por abuso de poder. Apesar da decisão, Crivella poderá concorrer à reeleição em novembro até que sejam esgotados os recursos cabíveis ao TSE. Poder A11

## Gestão Covas é aprovada por 25%, aponta Datafolha

A administração do prefeito Bruno Covas (PSDB), candidato à reeleição, é considerada ótima ou boa por 25% dos moradores de São Paulo e ruim ou péssima por 27%, segundo pesquisa Datafolha realizada nesta semana. Para 45%, a gestão é regular. Poder A8

## 37% aprovam a atuação do prefeito na crise do vírus

Poder A8

## Fazendeiro perde 4.300 ha, mas defende queimada

Pedro Rodrigues tentou impedir o incêndio de chegar à sua fazenda em Mato Grosso, mas 4.300 hectares foram consumidos. Ele defende, porém, o uso do fogo para manejo no pasto. Setembro já tem o recorde histórico de queimadas no Pantanal. Ambiente B1

## Caça Gripen faz sua estreia em voo no país

O primeiro Gripen da FAB fez ontem seu voo inaugural, de Navegantes (SC) até a pista da Embraer em Guarujá (SP). A13



No aeroporto de Navegantes (SC), piloto sobe no caça Gripen, da sueca Saab, para o voo inaugural. Linus Sorenson/Divulgação Saab

## Pandemia no Brasil

| Brasil | Total     | Óbitos*  | Varição** |
|--------|-----------|----------|-----------|
| Casos  | 4,7 mi    | 28,9 mil | 4,6%      |
| Óbitos | 139,9 mil | 693      | 0,1%      |

Dados das 20h de 24 set. \*Média móvel de 7 dias \*\*Em relação a 14 dias

| Estágios da pandemia | Sul | Sudeste | Nordeste | Centro-Oeste | Norte |
|----------------------|-----|---------|----------|--------------|-------|
| ■ Acelerado          |     |         |          |              |       |
| ■ Estável            |     |         |          |              |       |
| ■ Desacelerado       |     |         |          |              |       |
| ■ Reduzido           |     |         |          |              |       |

| Estados com mais óbitos | Total    |
|-------------------------|----------|
| 1º SP                   | 34,7 mil |
| 2º RJ                   | 18 mil   |
| 3º CE                   | 8,9 mil  |

| Situação nos municípios   | Estável       |
|---------------------------|---------------|
| ■ Acelerado               |               |
| ■ Estável                 |               |
| Goiania (GO)              | Marauá (AM)   |
| Porto Alegre (RS)         | Recife (PE)   |
| Aparecida de Goiânia (GO) | Belém (PA)    |
| Guarujá (SP)              | Curitiba (PR) |

## EDITORIAIS A2

Novatos na berlinda  
Acerca de processos de impeachment nos estados.

## Menos mortes

Sobre queda da letalidade policial em São Paulo.

## Presidente se submete a cirurgia para retirada de cálculo na bexiga A13

Com alta nos casos, Portugal anuncia ações para evitar repique A14

|                      |                    |
|----------------------|--------------------|
| <b>AUDIÊNCIA/MÊS</b> |                    |
| PÁGINAS VISTAS       | <b>189.213.054</b> |
| VISITANTES ÚNICOS    | <b>35.510.663</b>  |

## AGU suspende promoção de 606 procuradores

Após repercussão negativa, a Advocacia-Geral da União suspendeu a promoção de 606 integrantes do órgão ao topo da carreira. No dia 18, 92% dos membros da Procuradoria-Geral Federal haviam sido alçados a postos com salário de R\$ 27.303. Mercado A19

## Ministra rejeita nota técnica sobre ultraprocessados

Tereza Cristina (Agricultura) rejeitou a nota técnica elaborada por uma das secretarias de sua pasta que tenta desqualificar e reformular o Guia Alimentar Para a População Brasileira, de modo a melhorar a imagem dos alimentos ultraprocessados. Saúde B4

## Rússia quer ofertar remédio contra a Covid-19 ao Brasil

O fundo soberano russo e a farmacêutica ChemRar anunciaram acordo para fornecer a 17 países, incluindo o Brasil, um antiviral contra a Covid. Segundo o fundo, que bancou a vacina Sputnik V, o remédio é negociado com um laboratório brasileiro. Saúde B2

## Bolsonaro recusou realidade, afirma Mandetta em livro

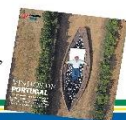
O ex-ministro da Saúde Luiz Henrique Mandetta relata, em livro lançado hoje, que Jair Bolsonaro se recusava a debater a gravidade da pandemia. Ao fim de reunião sobre projeções da Covid, o presidente teria perguntado se ele elogiaria João Doria. Saúde B4





Product: O Globo PubDate: 25-09-2020 Zone: Nacional Edition: 1 Page: PAGINA A Use: Lventos Time: 09-24-2020 22:32 Color: R

**Vinhos de Portugal:**  
Na 1ª edição digital do evento,  
degustações para todo o país



**Voo-teste do caça sueco no Brasil:**  
Batizado de F-38E, primeiro dos 36 Gripen  
comprados pela FAB já está na Embraer

PÁGINA 9

# O GLOBO

Irênê Morinhe (1876-1925) —1980— (1904-2003) Roberto Morinhe

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 25 DE SETEMBRO DE 2020 A10 A10R1 R\$ 31,80 - PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ - R\$ 5,00

CARTÃO DE IDENTIFICAÇÃO



**O apoio ao  
'nosso jovem  
governador'**

Um dia após a Alerj dar seguimento ao impeachment de Witzel, o presidente Jair Bolsonaro veio ao Rio para uma cerimônia da Polícia Rodoviária Federal e, ao lado de Cláudio Castro, a quem chamou de "nosso jovem governador", lamentou a "situação difícil" do estado. PÁGINA 12

PESQUISA IBOPE

Aprovação a  
Bolsonaro  
sobe para 40%  
PÁGINA 7

**CRISE DO RIO**

## Decisão unânime do TRE declara que Crivella está inelegível até 2026

Candidato à reeleição, o prefeito vai  
recorrer ao TSE e poderá fazer campanha

Por unanimidade, o Tribunal Regional Eleitoral do Rio declarou o prefeito Marcelo Crivella (Republicanos) inelegível até 2026. Ele foi condenado por abuso de poder político e conduta vedada a agente público por promover a candidatura do filho Marcelo, em 2018, num evento com

funcionários da Comlurb. A defesa de Crivella, candidato à reeleição, disse que irá recorrer, e ele poderá continuar a campanha até o julgamento do registro de sua candidatura, cujo prazo máximo é 26 de outubro. Porém, não é certo que, caso seja reeleito, ele possa tomar posse. PÁGINA 4

Maneiras de ver a coisa

placar do "impeachment" **69 a 0!**  
— Consegui, duas vezes: então está dois a zero pra mim! —

EDITORIAL  
TREM DA ALEGRIA DA AGU FICOU  
PARADO NA ESTAÇÃO PÁGINA 2

MERVAL PEREIRA  
Popularidade em alta cria impasse  
para auxílio no ano que vem PÁGINA 2

FLÁVIA OLIVEIRA  
Fobia contra religiões de matriz  
africana é a que preocupa PÁGINA 3

PEDRO DORIA  
Limites para redes sociais em  
jogo na eleição dos EUA PÁGINA 22

## AGU: após pressão, promoção em massa é cancelada

Pressionada pelo Palácio do Planalto, pelo Congresso, pelo TCU e pela sociedade, a Advocacia-Geral da União suspendeu a promoção de 607 procuradores federais, que passariam a receber R\$ 27 mil, em plena crise da pandemia e em meio às discussões da reforma administrativa. PÁGINA 19

## Flávio recebeu R\$ 250 mil de assessores do pai

ACQUIRRE TALITO / JULIANA DAL PIVA

Funcionários do gabinete de Jair Bolsonaro na Câmara repassaram R\$ 250 mil a Flávio Bolsonaro de 2008 a 2010, declarados como empréstimo. Em nota, senador diz que não houve irregularidade na operação. PÁGINA 8

SEGUNDO CADERNO

## Intimidade e inquietações de Clarice em cartas



Escritores, Clarice trocava ideias com jovens e veteranos

Lançamento da mais completa edição da correspondência de Clarice Lispector marca as celebrações do seu centenário, que foram um tanto prejudicadas pela pandemia. "Todas as cartas" traz mais de cem missivas inéditas em livro, para autores como João Cabral de Melo Neto e Mário de Andrade.

## Vaias a Trump quebram silêncio



Numa rara aparição pública com máscara e fora da sua bolha, o presidente Trump, ao lado da mulher, Melania, foi valado no velório da juíza progressista Ruth Sader Ginsburg. PÁGINA 23

ENTREVISTA/LUIZ HENRIQUE MANDETTA

## Covid pode ter o pior cenário

Ex-ministro da Saúde diz que país pode atingir a previsão mais pessimista, que era de 180 mil mortes na pandemia. PÁGINA 10

## Planalto libera R\$ 2,5 bi para país aderir a consórcio por vacina

Governo federal destinou R\$ 2,5 bilhões para entrar em aliança internacional pela vacina contra a Covid coordenada pela OMS. PÁGINA 11

## Com falhas do goleiro e mau futebol, Flu é eliminado

Em noite de muitos erros coletivos e individuais, o tricolor perdeu para o Atlético-GO por 3 a 1 e está fora da Copa do Brasil. PÁGINA 25

FESTA SURPRESA

Liesl cancela desfile em fevereiro e  
cogita carnaval no meio do ano PÁGINA 18

www.correiobraziliense.com.br

LONDRES, 1808; HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA, BRASILIA, 1960; ASSIS CHATEAUBRIAND

## CORREIO BRAZILIENSE

BRASILIA, DISTRITO FEDERAL, SEXTA-FEIRA, 25 DE SETEMBRO DE 2020

NÚMERO 20.943 • 32 PÁGINAS • R\$ 2,30



## No modo drive-in

Novo modelo de show ao ar livre tem o pagode de Belo (acima), a performance de Rodrigo Teaser, como Michael Jackson (abaixo), e o Mundo Bitá para crianças. Escolha o seu evento.



PÁGINA 24

## Correndo atrás da sorte

Kelly Alves (foto) exibe o bilhete com o qual sonha ganhar o prêmio de R\$ 50 milhões. As apostas na Mega-Sena acumulada podem ser feitas até amanhã.



PÁGINA 18

## O custo para ver futebol no Brasil

Medida provisória assinada por Bolsonaro pode fazer o torcedor gastar dois salários mínimos e meio por ano para assinar pacotes das variadas competições.

PÁGINA 16



## Realeza na Ceilândia

Pernambucana, Eva Modesto abriu a primeira loja de material de construção na cidade e se tornou a Rainha do Gesso.

CAPITAL S/A, PÁGINA 20

## O dia em que Ana Clara doou nova vida para João Miguel

Fotos: Ed. Roney/CB/OA Press



Quem vê o menino no colo da mãe, Francielle, e ao lado da irmã, não imagina o drama pelo qual ele passou. João Miguel tinha apenas 10 meses quando foi diagnosticado com doença grave, com alto índice de mortalidade. Teve tosse, febre, pneumonia e até parada cardíaca. Foi aí que Ana Clara, de 16 anos, se dispôs a doar a medula óssea, com 100% de compatibilidade. "Eu faria tudo para ajudá-lo", diz a jovem. Faltava, ainda, a cirurgia que iria salvá-lo. Para fazer o procedimento, o Hospital da Criança de Brasília — famoso no mundo inteiro pela operação que separou as gêmeas Liz e Mel — precisou de autorização extraordinária do Ministério da Saúde. Após o sinal verde, fez-se, então, mais um milagre.



*Fiquei tão feliz que corri para a igreja para expressar minha gratidão"*

Ana Clara Pereira, após o sucesso da cirurgia do irmão, João Miguel Pereira

PÁGINA 21

## Depois de pressão, AGU dá ré em trem da alegria

Promoção de 607 procuradores ao topo da carreira é revogada pela Advocacia-Geral da União, após a repercussão negativa da medida. Com o canetaço, 92,2% da categoria passariam a ter salário acima de 27 mil. "O aumento (...), neste momento, constrange a sociedade", escreveu o subprocurador-geral da República junto ao TCU, Lucas Furtado, ao pedir a revogação da portaria. PÁGINA 6

## Bolsonaro retira cálculo da bexiga, hoje, em cirurgia

PÁGINA 4

Marcelo Ferreira/CB/OA Press



## Setembro Amarelo: idosos em risco

Taxa de suicídio na terceira idade é maior do que a média nacional. Especialista no tema, o psicólogo Renan Lyra alerta que a aposentadoria e o isolamento em função da pandemia podem deixar os mais velhos vulneráveis. PÁGINA 5

## Justiça ordena volta ao trabalho de peritos do INSS

PÁGINA 6

Marcelo Ferreira/CB/OA Press



## DF investe em prevenção contra alagamentos

Obras, reparos, serviços de drenagem e limpeza de bueiros, como o da 115 Norte (foto), estão entre as medidas para evitar estragos com a chegada da temporada de chuvas.

PÁGINA 19



CLASSIFICADOS: 3342.1000 - ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 - assinante.df@daabr.com.br - GRITA GERAL: 3214.1166

VerCepas.com.br

DIÁRIOS ASSOCIADOS DA



**MME / ASCOM .**